



Câmara Municipal de Pizassununga

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento 74/53

Sr. Presidente

Tendo conhecimento da proposição enviada à Assembléia Legislativa Estadual por s.excia. o Governador do Estado, visando criar um adicional de 10% sôbre todos os impostos, requieiro à Mesa, depois de ouvida a Casa, seja encaminhado ao órgão legislativo do Estado moção de protesto contra a medida proposta, não pela sua finalidade, pois temos que reconhecer sua necessidade, porque urge encontrar o remédio capaz de equilibrar nossa estrutura econômica, mas pelos meios que s.excia. indicou. Com efeito - e isso já constitui vêzo - toda vez que surgem dificuldades de ordem econômica, ocorre logo aos governantes o mais comodo e o mais em voga : criar ou aumentar impostos. Acreditamos piamente na bôa vontade do sr. Governador e no desejo que êle nutre de encontrar meios habeis com que debelar a crise, mas também acreditamos nas muitas outras possibilidades de que poderiam lançar mãos os auxiliares e órgãos técnicos para oferecer a S.Excia. melhores armas que não aquelas, sedijas e velhas, que não conduzem a nenhum resultado proveitoso, antes, iludem e acarretam situações ainda mais graves, porque aumentam a labareda do descontentamento reinante, avolumam o já astronômico custo da vida, indo, finalmente, pesar, precisamente sôbre os ombros dos menos aquinhoados, dos operários, dos empregados, do povo, enfim.

Se ao invéz de tentar a solução que se esboça - que não é cura mas paliativo - os órgãos governamentais pusessem mãos à obra, num propósito de orientação nova, em busca de soluções reais, sólidas, para nossos problemas, nada teríamos a objetar. Mas sucede que os métodos continuam a ser os mesmos. Não mudam o passo. Hão de seguir-se novas dificuldades, outras crises e lançar-se-á mão do mesmo processo: aumentar impostos, como única táboa de salvação.

Temos recursos inesgotáveis, dádivas de Deus e da natureza, que não sabemos apreciar e agradecer devidamente. Entretanto, não sabemos tirar proveito da nossa privilegiada situação. O que nos falta para conseguí-lo ? Não é, evidentemente, criar impostos, porque estes nos acarretam maiores dificuldades vitais, desacorçoam a iniciativa particular, encarecem a produção desanimam a luta pelo progresso. O que nos falta para conseguir vencer, na privilegiada situação que desfrutamos é produzir mais, é trabalhar mais cada um na sua esfera, é trazer à tona nossas



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO

incalculáveis riquezas naturais; é educar o povo; é amparar e estimular a produção agrícola; é olhar o Brasil rural e dar-lhe escolas, assistência hospitalar e dentaria, meios fáceis de comunicação; é condenar os latifundiários improdutivos; é zelar pelo homem do campo, para que ele sinta a mesma alegria de viver que todos nós almejamos, é não criar sorvedores de dinheiro, que outra vantagem não trazem senão a de dar empregos; é banir as disponibilidades gratificadas, tanto as veladas como as ostensivas; é propagar o senso da economia, é sobrepor a interesses partidários e de próprio proveito, os interesses coletivos.

Se este meu pedido tiver acolhido, peço ainda seja enviada cópia deste trabalho às demais Câmaras Municipais do Estado, pedindo-lhes que nos acompanhem neste movimento.

Sala das Sessões, 20 Outubro 1953

Astolpho Costa
(Astolpho Costa)

Atividade de discussões a pedido do vereador Gastão Figueira
Sala das Sessões, 20. 10. 53
Repentado por 6 (seis) votos contra 4 (quatro) na sessão de hoje
Sala das Sessões 2/11/53
D. C. F.